



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Práticas pedagógicas na disciplina de Extensão Rural: relato de algumas experiências na UFPel

Pedagogical practices in the Rural Extension course: report of some experiences at UFPel

Marielen Priscila Kaufmann

Professora no Departamento de Ciências Sociais Agrárias/Universidade Federal de Pelotas

Cláudio Becker

Professor no Departamento de Ciências Sociais Agrárias/Universidade Federal de Pelotas

Resumo

O sistema educacional enfrenta desafios na adaptação às rápidas transformações sociais e tecnológicas, impactando a qualidade do ensino, especialmente em disciplinas como Extensão Rural. Na UFPel, metodologias didáticas adaptadas foram implementadas nas disciplinas de “Extensão Rural” e “Extensão e Desenvolvimento Rural” para Zootecnia e Agronomia, respectivamente. Estratégias individuais e em grupo, como questionários reflexivos, dinâmicas com tarjetas, elaboração de vídeos e folders, além da interação direta com profissionais extensionistas, visaram estimular a reflexão e o interesse dos estudantes. Essas práticas, integradas com saídas a campo e discussões coletivas, buscaram conectar os graduandos ao contexto profissional e promover uma aprendizagem ativa e crítica.

Palavras-chave: Metodologia de aprendizagem; ATER; Participação

Abstract

The educational system faces challenges in adapting to rapid social and technological changes, impacting the quality of education, especially in subjects like Rural Extension. At UFPel, adapted teaching methodologies were implemented in the courses “Rural Extension” and “Rural Extension and Development” for Zootecnia and Agronomia, respectively. Individual and group strategies, such as reflective questionnaires, card dynamics, creating videos and brochures, and direct interaction with extension professionals aimed to stimulate students' reflection and interest. These practices, integrated with field trips and collective discussions, sought to connect undergraduates to the professional context and promote active and critical learning.

Keywords: Learning methodology; ATER; Participation

Introdução

A conjuntura do sistema educacional está imersa em processos sociais mais amplos, que vem passando por transformações profundas, alterando a forma e qualidade com que ocorrem os encontros e as relações entre os sujeitos. Nitidamente, esses fenômenos podem ser compreendidos à luz do conceito de modernidade líquida – as coisas são rápidas, descartáveis, sentimentos e afetos são passíveis de serem objetificados e isso causa uma sensação de



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

ansiedade generalizada – seja porque não conseguimos acompanhar na mesma velocidade a fluidez das tecnologias, das notícias e das necessidades, que muitas delas são criadas para serem instantâneas (Bauman, 2001). Invariavelmente, esse contexto afeta diretamente o cotidiano educacional, inclusive no ensino superior.

Os estudantes são de uma geração que nasceram e cresceram com as redes sociais e elas fazem parte do seu cotidiano. Em contrapartida, o modelo educacional da maioria das universidades brasileiras se mantém como há muitas décadas, havendo pouca ou nenhuma alteração. As mudanças que porventura ocorrem, ainda que pontuais, vem muito da busca e do interesse dos docentes em adaptar-se frente a essas mudanças estruturais. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) não é diferente. Mesmo que haja um incentivo a uma reflexão metodológica e didática, a estrutura muitas vezes não propicia uma prática de ensino-aprendizagem ativa, reflexiva e crítica. A manutenção de uma “grade” curricular que acumula disciplinas independentes, com excessiva carga horária de “ensino” semestral, limita as possibilidades de inovação pedagógica, afetando especialmente os componentes curriculares com enfoque sociológico.

Por se tratar de um ramo do conhecimento distinto das Ciências Agrárias convencionais, as disciplinas da área das humanas e sociais, na qual se enquadra a disciplina de Extensão rural e Desenvolvimento rural, objeto desta reflexão, a sensibilização torna-se uma tarefa mais difícil e complexa. Isso decorre de que são poucas as disciplinas básicas que preparam o estudante para este olhar mais social.

Como a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Pnater) é a política nacional orientadora da Extensão rural no Brasil, o ensino da disciplina deve estimular a reflexão dos estudantes para o desenvolvimento sustentável, a Agroecologia, a Agricultura familiar e também a participação, elementos presentes em tal Lei nacional (Brasil, 2010).

Frente a este cenário, o problema que emerge neste contexto educacional, em que a tecnologia e as redes sociais competem com a atenção dos estudantes, é: como despertar o interesse dos estudantes para a temática da Extensão rural?



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Descrição e reflexão sobre a experiência

Foram analisadas experiências didáticas no ano acadêmico de 2023 das disciplinas de “Extensão rural” ofertadas para o Curso da Zootecnia e de “Extensão e Desenvolvimento rural” do Curso de Agronomia, as quais são ofertadas pelo Departamento de Ciências Sociais Agrárias (DCSA) da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) da UFPel. Esta última apresenta duas turmas por semestre ofertada. Há uma discrepância em relação ao tamanho das turmas. Enquanto que nas turmas da Agronomia a média é de em torno de 35 estudantes por turma, a média das turmas da Zootecnia é menor, em média de 15 estudantes. Entretanto, as metodologias foram adaptadas e foram conduzidas de forma semelhante nos dois contextos e em cada semestre ministradas.

Para estimular que os estudantes estejam atentos e sejam estimulados a refletirem sobre os temas, buscou-se, em cada aula, que eles pudessem realizar tarefas coletivas ou individuais.

Estratégias individuais:

a) Aplicação de questionário com perguntas gerais sobre os conhecimentos prévios acerca dos temas estudados e da vivência de cada um acerca da ATER realizada no primeiro encontro presencial. Essas respostas são arquivadas e os estudantes são estimulados a realizarem uma análise das suas respostas individuais na última aula. Neste momento, refletem acerca da construção do conhecimento acerca da ATER e desenvolvimento rural durante o período do semestre letivo;

b) Elaboração da linha do tempo para compreender o histórico da ATER no Brasil, as principais mudanças de concepção e os marcos institucionais e legais;

c) Sistematização das concepções do Desenvolvimento. Por meio de tarjetas, cada estudante realiza a associação de algumas características clássicas e das novas abordagens do desenvolvimento, contemplando perspectivas conceituais, indicadores, elementos e exemplos atuais. Esta tarefa é utilizada enquanto um recurso de revisão, bem como para dinamizar a aula;



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

d) Classificação dos métodos quanto ao alcance, efeito e uso. Nessa atividade, após o conteúdo teórico, os estudantes individualmente e perante a turma, em um quadro previamente estruturado, realizam a classificação de distintas técnicas metodológicas utilizadas pela ATER (Figura 1). Desta forma, todos são estimulados a participar e ainda há uma interação pois a eventuais correções ocorrem por parte dos próprios colegas;

Figura 1: Cartaz com a classificação dos métodos quanto ao alcance, efeito e uso, na aula da turma da Agronomia da UFPel.

MÉTODO	ALCANCE		EFEITO		USO
	Individual	Múltiplo	Individual	Múltiplo	5 níveis
OFICINA	●	●	●	●	●
CURSO	●	●	●	●	●
DIA DE CAMPO	●	●	●	●	●
CONTATO	●	●	●	●	●
USO DE FERRAMENTAS	●	●	●	●	●
EXCURSÃO	●	●	●	●	●
USO DE RECURSOS MULTIMÍDIAS	●	●	●	●	●
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	●	●	●	●	●
SEMINÁRIOS DE ATUALIZAÇÃO	●	●	●	●	●
CARTELA	●	●	●	●	●
PAPELÃO	●	●	●	●	●
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	●	●	●	●	●
FOLDER	●	●	●	●	●
MONTAGEM DE OBSERVAÇÃO	●	●	●	●	●
PLANTAS	●	●	●	●	●
VÍDEOS	●	●	●	●	●
QUESTIONÁRIOS	●	●	●	●	●
DEBATE	●	●	●	●	●
PLANTAS	●	●	●	●	●

Fonte: acervo dos autores (2023).

e) Avaliação da realização da Demonstração de Método. Por intermédio de um questionário com perguntas abertas, individualmente os discentes fazem ponderações sobre os aspectos positivos e desafios na realização da atividade. Tais respostas auxiliam no aperfeiçoamento e também referendam a relevância do exercício prático para os estudantes;

f) Realização de tarefas avaliativas ao longo do semestre. Esta estratégia privilegia a participação dos graduandos nas aulas, estipulando a valoração pela realização de exercícios diversos (muitos dos quais contemplados pelas práticas anteriormente descritas). Também há momentos nos quais os estudantes utilizam os seus *smartphones* para realizar a atividade proposta.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



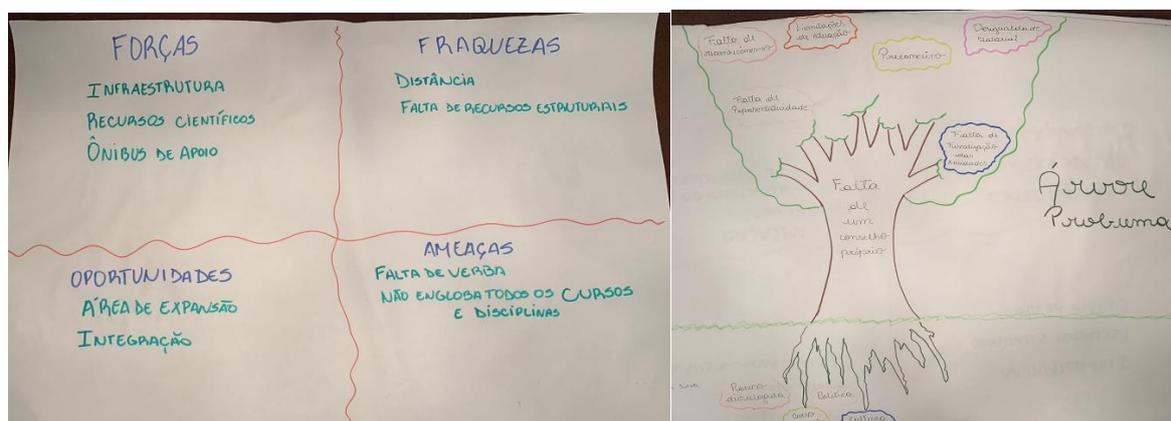
Apoiadores:

Estratégias em grupo:

- a) Dinâmica de *brainstorm* com o uso de tarjetas;
- b) Visualização de uma linha do tempo com o uso de tarjetas;
- c) Apresentação dos métodos clássicos de ATER com o uso do *flipchart* em ambiente externo ao da sala de aula;
- d) Discussão de uso de metodologias mais adequadas em casos hipotéticos, os quais são criados pelos docentes conforme o contexto de cada turma e as características locais do Território;
- e) Realização em grupo de uma demonstração de método acerca de uma atividade profissional a escolha de cada grupo de estudantes, que são apresentadas na forma de vídeo. Esses vídeos são assistidos coletivamente e são discutidas as características do formato do vídeo, da atividade realizada e também da técnica empregada para comunicar a informação e o procedimento;
- f) Realização em grupo de um folder contendo informações relevantes, com o mesmo tema escolhido para a demonstração de método. Nele são observadas e discutidas coletivamente o formato, as características da linguagem utilizada e a utilização das imagens para estabelecer a melhor comunicação para o procedimento;
- g) Confecção de cartazes contendo a sistematização de reflexões acerca do Curso em que os estudantes estão matriculados e também da estrutura da Universidade. Os estudantes são organizados em grupos e devem construir uma sistematização, utilizando uma ferramenta participativa pré-estabelecida, escolhida pelos docentes (Verdejo, 2006). Na Figura 2 são apresentados os produtos confeccionados pela turma do semestre 2023/2 do Curso de Zootecnia, contendo à esquerda uma análise SWOT ou FOFA e, à direita, a Árvore de problemas.



Figura 2: Cartazes com a sistematização das reflexões acerca do Curso de Zootecnia da UFPel.



Fonte: acervo dos autores (2023).

Além destas estratégias, os professores responsáveis pelas disciplinas, buscaram, também, realizar atividades com a presença de técnicos extensionistas atuantes em instituições públicas e privadas da região, que desenvolvem ações relacionadas com a Agroecologia. Nestes encontros, os convidados discorrem sobre as suas atividades, os desafios, as políticas públicas que são mobilizadas pela equipe, como é o acesso e um breve relato das especificidades do município e dos agricultores familiares. Estes espaços foram pensados para o início do semestre, para que introduzissem os estudantes ao mundo profissional e foram constantemente revisitado ao longo das aulas posteriores.

Outra estratégia utilizada foi realizar uma saída a campo por semestre, a fim de conhecer a realidade de famílias de agricultores familiares, preferencialmente que trabalhem com a produção ecológica. A condução da atividade a campo foi realizada pelos técnicos extensionistas da empresa pública de ATER do Rio Grande do Sul, a Emater-RS/Ascar, que reforçou aos estudantes detalhes da sua atuação no município, oportunizando que os estudantes percebam como é o relacionamento entre os agricultores e os extensionistas (Figura 3).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 3: Saída a campo para o município de Arroio do Padre com a turma da Agronomia 2023/2.



Fonte: acervo dos autores (2023).

O período de realização da saída a campo não foi o mais adequado, considerando que foi necessário adequar-se à disponibilidade do transporte, o que prejudicou atividades pedagógicas associadas a ela, de reflexão e de sistematização da saída a campo, planejadas inicialmente. Outro desafio encontrado foi adaptar as atividades às mudanças do calendário acadêmico que, em razão do período pandêmico enfrentado em anos anteriores, encontrava-se com longos períodos de interrupção de atividades acadêmicas.

Importante frisar que todas as atividades e o método utilizado para cada uma delas foram planejados pelos professores, com o intuito de que houvesse uma conexão entre elas. Ademais, todas as atividades foram avaliadas, discutidas coletivamente com os estudantes e quando individualizadas, tiveram o feedback dos professores, para que assim gradativamente os estudantes se relacionassem com os termos específicos da profissão e também construíssem conhecimentos acerca da ação extensionista.

Muito da mediação entre professor e estudante ocorreu com o auxílio da plataforma virtual de aprendizagem, o E-aula da UFPel. Nele, foram depositados os materiais



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

bibliográficos disponíveis digitalmente, o plano de ensino, a apresentação das aulas, textos para leitura e algumas atividades individualizadas. Embora seja um recurso importante, foi utilizado como um repositório bibliográfico e na comunicação extraclasse. Durante as aulas, priorizou-se o contato, a expressão oral, a confecção de materiais físicos e as discussões presenciais. Com isso, acredita-se que os estudantes estejam desenvolvendo habilidades que estão sendo gradativamente suprimidas no contexto da modernidade contemporânea, onde percebe-se um aumento do uso das tecnologias da informação e comunicação, a chamada TIC, na vida social.

Considerações finais

Os desafios da sala de aula e de abordar conteúdos significativos para os graduandos das Ciências Agrárias (assim como outras áreas do conhecimento) é cada vez mais complexo. Nossa experiência tem demonstrado que a aproximação dos estudantes aos conteúdos abordados é imprescindível. Cabe salientar, que as estratégias utilizadas foram elaboradas coletivamente entre o grupo de docentes responsável pelas disciplinas de Extensão Rural e não se limitam às únicas a serem utilizadas. Longe disso, a socialização dessas experiências estimula que possamos desenvolver novas estratégias pedagógicas capazes de sensibilizar os estudantes para a participação, para a reflexão crítica e para a atuação profissional. Conclui-se, portanto, que os recursos utilizados não são estáticos e possibilitam facilmente a adaptação, tanto em termos de planejamento, como de improviso (face a um contexto inesperado durante a aula).

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BRASIL. **Lei 12.188 de 11 de janeiro de 2010**. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm>. Acesso em: 22 maio 2024.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo**: um guia prático. Brasília: MDA, 2006.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025